

# 4º Workshop “Potencial Biotecnológico da Caatinga”

Como parte das comemorações ao Dia Nacional do Bioma Caatinga (28/04), será realizado no dia 7 de maio o **4º Workshop Potencial Biotecnológico da Caatinga**. O evento é uma realização do Insa/MCTI, MMA/Departamento de Combate à Desertificação, UFPE e Rede Nanobiotec Brasil/Capes, e irá ocorrer no auditório do Insa, em Campina Grande (PB).

O IV Workshop “Potencial Biotecnológico da Caatinga” representa o marco inicial para a consolidação do Núcleo de bioprospecção para promover a conservação da Caatinga, criado pelo Insa, em parceria com a UFPE e diversas instituições de pesquisa articuladas conforme suas especialidades.

O objetivo do evento consiste em promover a discussão sobre a biodiversidade e caracterização da Caatinga e de seu potencial biotecnológico, assim como sobre o marco regulatório da legislação que controla a exploração desta área. O público-alvo é estudantes de graduação e pós-graduação; ambientalistas; gestores públicos; representantes de Órgãos de fomento; pesquisadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil.

Os interessados em participar podem realizar suas inscrições através do site: [www.insa.gov.br/caatinga](http://www.insa.gov.br/caatinga). Maiores informações pelo telefone (83) 3315.6400 ou [caatinga@insa.gov.br](mailto:caatinga@insa.gov.br)



**IV WORKSHOP POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DA CAATINGA**  
*Bioprospecção promovendo a conservação*

**Inscrições:** As inscrições podem ser feitas através do preenchimento da ficha de inscrição, no site [www.insa.gov.br](http://www.insa.gov.br).

**Local das Palestras:** Auditório do INSA - Campina Grande - PB.

**Data:** 07 de maio de 2013 (como parte das comemorações ao Dia Nacional do Bioma Caatinga - 28/04). O evento será realizado das 09:00 às 17:00 horas.

**Público-alvo:** Estudantes de graduação e pós-graduação, Ambientalistas, Autoridades Públicas, Representantes de Instituições Financeiras, entre outros.

**Realização:** INSA/Núcleo de Bioprospecção e Conservação do Bioma Caatinga (NBIOC); Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; Rede Nanobiotec Brasil - Biofuncionaliza; Ministério do Meio Ambiente - MMA; Comissão Nacional de Combate à Desertificação - COMDESA; Rede Desertificação; Rede de Manejo Florestal da Caatinga.

**INSCRIÇÕES ABERTAS**  
[www.insa.gov.br/caatinga](http://www.insa.gov.br/caatinga)

**INSA** INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO

BRASIL

Cartaz de divulgação

## Conheça o Núcleo

Os trabalhos do Núcleo estarão voltados à busca de moléculas bioativas de plantas da Caatinga que têm despertado o interesse de pesquisadores em função de suas potenciais atividades biológicas, tais como: antimicrobiana, tóxica e citotóxica, antitumoral, mitogênica, anti-inflamatória, cicatrizante, analgésica e anti-veneno, o que resultará em uma nova concepção de conservação e uso sustentável para toda a Caatinga, em contraponto à forte supressão vegetal a qual tem sido submetido o bioma, com quase 50% de perda da sua área no Semiárido brasileiro. Outro aspecto importante refere-se ao potencial de participação e de retorno social que o Núcleo pretende empreender junto aos agricultores, cujas parcelas do bioma estarão sendo

pesquisadas, possibilitando à comunidade campesina tornar-se sujeito da pesquisa.

Espera-se que os resultados científicos obtidos com a criação do **Núcleo de bioprospecção para promover a conservação da Caatinga** também contribuam para o estabelecimento de políticas de desenvolvimento científico e de inovação tecnológica, a partir do potencial florístico do Semiárido brasileiro. Demonstrar a importância e aplicação terapêutica dos produtos naturais da Caatinga poderá, de alguma forma, despertar a sociedade brasileira para a importância de preservar e de utilizar os recursos vegetais biodiversos do bioma, de forma sustentável.

# Representantes de assentamento conhecem projetos do Insa



Assentados conhecem ações do Insa

**R**epresentantes da comunidade do assentamento Vitória, localizado no município de Campina Grande (PB), visitaram, no último dia 2, a sede e a Estação Experimental do Insa/MCTI. Na ocasião, tiveram a oportunidade de conhecer as ações do Instituto realizadas no território e de visitar projetos em andamento na sede e na Estação Experimental, como o viveiro de mudas, experimentos com hidroponia, projeto de revitalização da palma forrageira resistente à Cochonilha-do-Carmim, Projeto de contenção de erosão e reúso de água.

O foco da visita foi a apresentação *in loco* do experimento com uso de águas residuárias para a produção de madeira, visto que no momento o Insa estuda a implantação de um projeto desta natureza naquele assentamento, visando contribuir para a promoção da segurança hídrica da comunidade através da viabilização do acesso à água para consumo humano e da implantação de um sistema com aproveitamento de águas residuárias para fins de produção.



A visita dos assentados ao Insa faz parte de um conjunto de atividades que visam a integração, a sensibilização, a mobilização e o envolvimento efetivo da comunidade como protagonista nessa ação, tendo em vista tornar a implementação do projeto uma experiência bem-sucedida.

De acordo com o Novo mapeamento da estiagem no Semiárido brasileiro divulgado semana passada, a estiagem em curso já afeta mais de 90% dos municípios do Semiárido, segundo o levantamento da Secretaria Nacional de Defesa Civil que já decretou situação de emergência e estado de calamidade pública em 1.046 do total de 1.135 municípios que atualmente integram a região. De acordo com o levantamento, a população mais vulnerável destes municípios é a rural (8.037.547 habitantes), por não

contar com infraestrutura de abastecimento de água; ter a agricultura familiar de sequeiro; a criação de animais e o extrativismo como única fonte de renda.

No assentamento Vitória, com a escassez prolongada de chuvas, a situação é mais alarmante e ainda são muitas as dificuldades relacionadas com o acesso, armazenamento e distribuição da água. Apesar de a comunidade dispor da água armazenada em um açude próximo que poderia atender às suas

necessidades hídricas, ainda não a consomem por falta da infraestrutura necessária ao abastecimento.

Considera-se que esse problema pode ser amenizado com a viabilização do acesso e a implantação de um projeto com reúso de água que proporcionará possíveis melhorias nas condições de vida dos assentados. O Insa segue com a elaboração de um diagnóstico socioeconômico e ambiental para avaliar a viabilidade da execução do projeto.



Visita ao campo de palma da Estação Experimental



Visita ao viveiro de mudas



Experimento com reúso de águas

# UFCG abre inscrições para concurso de redação e artigo científico

Começaram no dia 25 de março, as inscrições para o IV Concurso de Redação e Artigo Científico “Expedição do Semiárido”. O concurso é uma realização da Universidade Federal de Campina Grande, através do Programa de Estudos e Ações para o Semiárido – PEASA/Museu Interativo do Semiárido – MISA, Fundação Parque Tecnológico da Paraíba e Instituto Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque. Este ano, o concurso vai premiar 43 expedicionários, sendo sete alunos de escolas públicas, sete de escolas privadas, cinco de escolas técnicas ou profissionalizantes e seus respectivos professores orientadores, bem como cinco alunos de graduação e pós-graduação, de universidades públicas ou privadas.

Os alunos de escolas públicas, privadas ou técnicas profissionalizantes concorrem na categoria Redação e universitários concorrem na categoria Artigo Científico. Podem concorrer estudantes que estudem em qualquer cidade do Estado da Paraíba. Os candidatos classificados ganharão uma viagem de oito dias, por várias cidades do Semiárido nordestino, percorrendo um roteiro riquíssimo pelos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia. O concurso tem como objetivo estimular o conhecimento sobre a região do Semiárido, no intuito de se combater a premissa de que a mesma é sempre uma “região-problema”, quando na verdade apresenta recursos ambientais, sociais, antropológicos, históricos, econômicos e culturais singulares, e potenciais que muito contribuíram e contribuem para a formação da população paraibana e fortalecimento do estado.

Os Artigos Científicos podem ser escritos abordando os seguintes temas: desenvolvimento sustentável; meio ambiente; cultura popular; produção agropecuária familiar e comunitária; agregação de valor através da agroindústria; aproveitamento sustentável dos recursos naturais; recursos hídricos da região semiárida; recomposição da vegetação nativa; aspectos socioeconômicos, antropológicos, históricos e geográficos da região. As inscrições serão realizadas até o dia 26 de abril de 2013. A submissão dos artigos será



até o dia 06 de maio e a redação (presencial) será no dia 18 de maio. O resultado está previsto para ser divulgado até o dia 18 de junho e a Expedição ocorrerá no período de 14 a 21 de julho. O regulamento e a ficha de inscrições estão no portal [www.expedicaosemiario.org.br](http://www.expedicaosemiario.org.br).

Mais informações pelo telefone (83) 2101 1591.

***Os candidatos classificados ganharão  
uma viagem de oito dias, por várias  
cidades do Semiárido nordestino,  
percorrendo um roteiro riquíssimo  
pelos estados do Rio Grande do Norte,  
Paraíba, Pernambuco e Bahia.***

# Avicultura sustentável é tema do Semiárido em Foco desta sexta

“Apresentar uma proposta de geração de renda a partir da criação de aves em sistema caipira em pequenas propriedades de agricultura familiar”. Este é o objetivo da palestra do **Semiárido em Foco** desta sexta-feira, dia 12, relacionado com o tema avicultura sustentável no Semiárido brasileiro. A palestra será ministrada pelo professor **Fábio Sales de Albuquerque Cunha**, da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal).

O município de Santana do Ipanema, Estado de Alagoas, já adotou estas medidas e tem promovido a produção da avicultura nas pequenas propriedades de agricultura familiar. Os produtores já estão organizados em Associações ou Cooperativas e no momento buscam expandir sua produção para novos mercados.

O escopo da proposta integra as compras governamentais do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) como fonte de escoamento da produção da agricultura familiar; além disto, insere o produtor rural como fornecedor para estes Programas, promovendo a geração de trabalho e renda e a circulação de recursos públicos na economia local.



O tema se relaciona diretamente com as demandas de pesquisas em ciência, tecnologia e inovação para a região, em razão de as técnicas de manejo recomendadas pelos especialistas para aves em sistema caipira não contemplarem a realidade do Semiárido, assim como os, temas relacionados às exigências nutricionais e alimentação de aves nestas condições são linhas de pesquisas ainda carentes de informação.

Este é um dos caminhos bem-sucedidos para se adotar políticas públicas que promovam a avicultura sustentável em pequenas propriedades de agricultura familiar, e apresenta como resultados a promoção da economia local e de melhores condições de vida para populações do Semiárido brasileiro.

## EXPEDIENTE

**Governo do Brasil**  
**Presidência da República**  
Dilma Vana Rousseff  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação  
Marco Antonio Raupp

**Instituto Nacional do Semiárido**  
Insa - MCTI

**Diretor**  
Ignacio Hernán Salcedo

**Assessores Técnicos**  
Salomão de Sousa Medeiros  
Aldrin Martin Perez Marin

**Assistente Técnico**  
Vinícius Sampaio Duarte

**Comitê editorial**  
Jornalista responsável: Catarina Buriti (MTB 3109/PB)  
Colaboração: Rodeildo Clemente  
Projeto gráfico: Wedsley Melo